

ESTRATÉGIAS DO CONHECIMENTO

Estratégias para disseminar a produção científica nacional

PESQUISA EM FOCO:

Mapeamento da inserção internacional do campo de estudos de administração da informação (ADI) do Brasil

Eduardo Henrique Diniz,
José Eduardo Ricciardi Favaretto,
Henrique Pontes Gonçalves de Oliveira e
Débora Vicente Richter Brólio

A participação brasileira nos principais congressos internacionais pode alavancar a publicação em periódicos de relevância na área de administração de sistemas de informação.

OBJETIVO IDENTIFICAR A CONTRIBUIÇÃO DOS PESQUISADORES BRASILEIROS NO CENÁRIO INTERNACIONAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.

RAIO X DA PESQUISA

- Coleta de dados na Plataforma Lattes, Google Scholar e páginas pessoais de 554 pesquisadores com doutorado completo, no período de 2010 a 2015.
- Análise detalhada de um grupo de 50 pesquisadores com pelo menos cinco publicações internacionais.
- Identificação do perfil de internacionalização dos pesquisadores brasileiros no campo de administração de sistemas de informação, com base em análise de três dimensões: formação, disseminação de pesquisa e colaboração em redes internacionais.

RESULTADOS

- Os principais pesquisadores com inserção internacional são majoritariamente de instituições do Sudeste (62%) e do Sul (32%) do País.
- Um terço (29%) dos 366 artigos em congressos internacionais foi publicado por sete pesquisadores. Dos 156 artigos direcionados para periódicos internacionais, apenas 28 foram para publicações relevantes.
- Projetos distribuem-se em seis países, com predominância de Estados Unidos e Alemanha.

O QUE HÁ DE NOVO

- Doutorado sanduíche (feito conjuntamente no Brasil e no exterior) e participação em programas de pós-doutorado são elementos importantes para a integração internacional da comunidade científica brasileira de administração de sistemas de informação.
- Foram identificados dois agrupamentos distintos: um grupo (43 pesquisadores) tem atuação focada em publicações, congressos e periódicos de baixo impacto; outro grupo (sete pesquisadores), com formação baseada em doutorado sanduíche e pós-doc no exterior, publica duas vezes mais em congressos e periódicos internacionais do que a média dos 50 pesquisadores avaliados.
- A participação de brasileiros nos principais congressos internacionais pode alavancar a inserção em periódicos de ponta.



Fale com o autor:
Eduardo Henrique Diniz – eduardo.diniz@fgv.br